

USO DE PSICOFÁRMACOS E ESTILO DE VIDA EM ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO: UMA RELAÇÃO ÍNTIMA OU DISTANTE?

ROCHA, G. I.¹; SILVA, G. S.,², MOCELIN, N. R.²

Introdução: Alunos de graduação estão expostos a constantes situações estressantes no seu cotidiano, o que pode contribuir para o surgimento de psicopatologias e o uso abusivo de psicotrópicos. Desse modo, há crescente necessidade da análise dos hábitos de vida desse público que podem desenvolver a necessidade do uso de psicofármacos. **Objetivo:** Investigar a relação entre o estilo de vida e o uso de psicotrópicos em estudantes de graduação. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, transversal, descritivo e analítico, desenvolvido no período de março a dezembro de 2024. A população deste estudo contou com estudantes matriculados em curso de graduação de ensino superior, privado ou público, do município de Passo Fundo/RS. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou maior que 18 anos. A coleta dos dados ocorreu por meio de questionário eletrônico disponibilizado através de mídias sociais, contemplando questões sobre as características sociodemográficas, estilo de vida e consumo de psicofármaco. Foi realizada análise estatística descritiva da prevalência do uso de psicofármacos e teste do qui-quadrado de Pearson para análise das variáveis independentes. **Resultados:** A análise bivariada mostra uma associação positiva entre o diagnóstico de doença psiquiátrica ($p < 0,001$) e o uso de psicofármacos. A amostra revelou prevalência de estudantes do sexo feminino (69,7%), na faixa etária entre 18 e 24 anos (80,3%), matriculados no curso de medicina (52,0%), cursando do primeiro ao quarto semestre (47,0%), em instituição de natureza privada (53,5%). Por fim, demonstramos que aproximadamente 30% dos estudantes fazem uso de psicofármaco. **Conclusão:** Mostramos pela primeira uma associação positiva entre o uso de estimulantes e transtornos mentais em estudantes de graduação no município de Passo Fundo/RS. Além disso, a maioria dos estudantes que fazem uso de algum psicofármaco são jovens do sexo feminino que cursam Medicina em instituições privadas de ensino. Mais estudos são necessários para melhor evidenciar a relação do uso de psicofármacos por estudantes, bem como apontar estratégias de apoio e prevenção para a comunidade acadêmica.

Palavras-chaves: Psicotrópicos; Transtornos mentais; Estudantes; Graduação.

Aspectos Éticos: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade em 18 de março de 2024, tendo o parecer de número 6.709.826.

¹Isadora Gonçalves Rocha, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Passo Fundo, isadora.gon.rocha@gmail.com

²Shana Ginar da Silva, docente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Passo Fundo, shana.silva@uffs.edu.br

² Riciéri Naue Mocelin, docente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Passo Fundo, ricieri.mocelin@uffs.edu.br